

Orientações para tratamento de feridas (ultima atualização – Novembro de 2007)

Objetivos:

→ Oferecer informações técnicas e científicas atualizadas para as equipes médicas e de enfermagem na identificação e tratamento dos diferentes tipos de feridas, utilização de materiais e medicamentos disponíveis no Hospital e, registro da evolução dessas feridas de maneira clara e uniforme.

Tipos de Ferida:

⇒ **1-Agudas** – São feridas traumáticas.

Características de cicatrização:

O processo de cicatrização dura cerca de 06 dias.

Sangra → Coagula → Desidrata → Crosta.

⇒ **2- Crônicas** – São feridas de longa duração.

Características de Cicatrização:

O processo de cicatrização é extenso.

Migração Celular → Limpeza da Lesão por Fagocitose →

Granulação → Contração dos Bordos → Epitelização →

Remodelagem.

O Curativo:

→ Curativo é uma técnica de enfermagem que tem como objetivo proporcionar conforto ao cliente e favorecer a cicatrização.

Maneiras de atingir os objetivos:

Finalidade	Como fazer
Aliviar a dor	Analisar a possibilidade de fazer analgesia prévia.
Evitar traumas	Aplicar e retirar as coberturas sem traumas, umedecendo a ferida sempre que necessário. Limpar a ferida com solução salina em jatos, utilizando seringa de 20ml e agulha 40x 12.
Evitar a Infecção	Utilizar técnica estéril e proteger as feridas abertas.
Manter a ferida com umidade natural	Após a limpeza da ferida, secar apenas os bordos da ferida.
Tratar as cavidades no caso de feridas crônicas	Ocupar o espaço morto com coberturas, favorecendo a cicatrização mais rápida.
Tratar as necroses no caso de feridas crônicas	Remover tecido necrótico para acelerar a cicatrização.

Tratamento para Feridas:

FERIDAS AGUDAS

Característica da Ferida	O que fazer	Soluções Utilizadas	Como Fazer	Justificativa
Corte e Laceração	Limpar e Proteger	SF 0.9% PVPI Tópico	Utilizar técnica asséptica, Aplicar o soro em jatos com seringa de 20 ml e agulha 40x12 em uma distância de cerca de 10 cm, secar apenas as bordas e aplicar PVPI. Ocluir com Gaze e Fita hipoalergênica.	O Soro utilizado em jato evita a dor e trauma sobre a ferida e proporciona limpeza. A ferida deve manter a umidade natural para cicatrizar mais rapidamente. O PVPI tem ação antisséptica que pode ser utilizado no primeiro momento da lesão. Seu uso prolongado deve ser evitado por ter ação tóxica e pouca ação residual.
Queimaduras	Limpar e Proteger	SF 0.9% Sulfadiazina de Prata.	Utilizar técnica asséptica, Aplicar o soro em jatos com seringa de 20ml e agulha 40x12 em uma distância de cerca de 10 cm, secar apenas as bordas e aplicar a sulfadiazina de Prata. Ocluir com gaze e atadura.	O Soro utilizado em jato evita a dor e trauma sobre a ferida e proporciona limpeza. A ferida deve manter a umidade natural para cicatrizar mais rapidamente. A sulfadiazina Evita a aderência do tecido lesionado na gaze além de possuir ação bactericida. A atadura é utilizada para evitar a aderência da fita adesiva na pele.
Cirúrgicas	Limpar e proteger	SF 0.9% e Álcool à 70%	Aplicar o soro com técnica asséptica, utilizando as pinças e boneco de gaze em um único sentido. Secar apenas os bordos, aplicar o álcool à 70% e ocluir com gaze e fita adesiva hipoalergênica.	O soro fisiológico é utilizado para remover sujidades e o álcool por ação antisséptica. A ferida deve manter -se com umidade natural para favorecer a cicatrização.

FERIDAS CRÔNICAS

Tipo de Tecido	O que fazer	O que aplicar	Como Fazer	Justificativa
Granulação	Proteger	SF 0.9% e AGE	Utilizar técnica asséptica, Aplicar o soro em jatos com seringa de 20 ml e agulha 40x12 em uma distância de cerca de 10 cm, secar apenas as bordas e aplicar AGE diretamente na ferida, ocluir com gaze e fita hipoalergênica.	O Soro utilizado em jato evita a dor e trauma sobre a ferida e proporciona limpeza. A ferida deve manter a umidade natural para cicatrizar mais rapidamente. O AGE tem ação bactericida, estimula a cicatrização pela formação de novos tecidos.
Esfacelo	Limpar	SF0.9% , AGE e Hidropolímeros ou Alginato de cálcio ou hidrocolóide ou Colagenase (pura, mono)	Utilizar técnica asséptica Aplicar o soro em jatos com seringa de 20 ml e agulha 40x12 em uma distância de cerca de 10 cm, secar apenas as bordas e aplicar AGE (bordas) escolher as coberturas conforme a quantidade de exsudato: Pequena quantidade: Hidrocolóides, hidropolímeros ou colagenase Média quantidade: Hidropolímeros Grande quantidade: Alginato de cálcio e carvão ativado (O carvão é contra indicado em caso de exposição óssea)	O Soro utilizado em jato evita a dor e trauma sobre a ferida e proporciona limpeza. A ferida deve manter a umidade natural para cicatrizar mais rapidamente. O AGE protege as bordas de macerações. As coberturas servem para manter o leito da ferida livre do exsudato e limpam a ferida pela remoção do esfacelo. No caso da utilização da colagenase, deve ser aplicada uma fina camada.
Necrosado	Remover	SF0.9% e Hidrogel ou papaína ou remover mecanicamente.	Utilizar técnica asséptica, Aplicar o soro em jatos com seringa de 20 ml e agulha 40x12 em uma distância de cerca de 10 cm, secar apenas as bordas e aplicar o desbridante (Hidrogel, Hidropolímero ou papaína) Ocluir com gaze e micropore e só abrir após 48/72h. Ou após a limpeza com soro utilizar o desbridamento mecânico, que só pode ser empregado pelo médico ou pelo enfermeiro.	O Soro utilizado em jato evita a dor e trauma sobre a ferida e proporciona limpeza. A ferida deve manter a umidade natural para cicatrizar mais rapidamente. O tecido necrótico deve ser retirado para que possa receber o tratamento.

Materiais Utilizados no HSVP para Tratamento das Feridas:

Material	Ação	Indicação	Contra Indicação	Observações
Soro Fisiológico	Limpeza Mantém a umidade da ferida, favorece a formação de tecido de granulação, amolece os tecidos desvitalizados, absorve exsudato, estimula o desbridamento autolítico	Limpeza de todo tipo de ferida. Manutenção da umidade da ferida.	Não há	Em feridas abertas, deve ser aplicado em jatos, com o auxílio de seringa de 20ml e agulha 40x12, mantendo a distância de cerca de 10cm para evitar traumas.
PVPI	Destrói ou inibe o crescimento de microorganismos. Entretanto, por se tratar de substância citotóxica, acarreta prejuízo ao processo de cicatrização.	Limpeza de feridas agudas em primeiro momento.	Uso em recém-natos, prematuros. Feridas abertas, em associação a outro produto, exceto Soro fisiológico a 0.9%. Hipersensibilidade.	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%. Em presença de matéria orgânica tem sua ação reduzida ou inativada, é citotóxico.
Álcool a 70%	Antisséptica	Limpeza de feridas fechadas	Uso em feridas abertas e mucosas.	Não possui ação residual.
Ácidos Graxos Essenciais	Mantém a ferida úmida, acelera o processo de granulação. Em pele íntegra, é facilmente absorvido, e forma uma película de proteção e hidratação.	Prevenção e tratamento de úlceras de pressão, dermatites, feridas abertas infectadas ou não infectadas.	Hipersensibilidade	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%. Pode ser associado ao Alginato de Cálcio, Hidropolímeros, Carvão ativado, e outras coberturas.
Película transparente	Mantém a umidade da ferida, favorecendo a epitelização. Permite a visualização da ferida.	Feridas com o mínimo de exsudato, queimaduras superficiais, áreas doadoras de pele, fixação de catéteres venosos.	Feridas exsudativas, profundas e infectadas.	Fazer limpeza prévia com Soro Fisiológico a 0.9%. Pode levar a maceração de bordos se utilizada inadequadamente.

Material	Ação	Indicação	Contra Indicação	Observações
Carvão Ativado	Absorve o exsudato e neutraliza o odor, além da ação bactericida.	Feridas exsudativas, infectadas, com odores acentuados.	Feridas pouco exsudativas, exposição óssea e de tendões.	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%,. É uma cobertura primária que pode ficar em contato com a ferida por até 07 dias, conforme a absorção do exsudato.
Hidropolímeros de 2ª geração	Absorve o exsudato, mantém a ferida limpa, úmida e protegida, preenche cavidades, tem ação desbridante. Permite a visualização do exsudato externamente.	Feridas exsudativas, infectadas ou não infectadas, desbridamento.	Não Há	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%,. Colocar em proporções menores que a lesão, pois ele se expande. A troca da placa deve ser de acordo com a saturação (80% da placa) podendo permanecer até 07 dias. Pode ser utilizado em associação com outros produtos.
Hidrocolóide	Absorve o exsudato e mantém a ferida úmida, protegida de traumas e contaminação bacteriana, preenche a cavidade.	Feridas com pequena quantidade de exsudato.	Em casos de infecção, exposição óssea, tendões e músculos, grande quantidade de exsudato (pois não consegue absorver grande volume)	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%,. O hidrocolóide deve ultrapassar as bordas da ferida em 2-3 Cm. Aplicá-lo, segurando pelas bordas e massagear a placa para aderir melhor, reforçar as bordas com fita hipoalergênica e datar. Trocar a placa sempre que extravasar gel, deslocamento do curativo ou no período máximo de 07 dias.
Material	Ação	Indicação	Contra Indicação	Observações
Alginato de Cálcio	As fibras do curativo ao entrar em contato com o exsudato, transforma-se em gel, mantendo a ferida limpa e umidade natural, além de preencher cavidades, controla sangramentos.	Feridas infectadas exsudativas, hemorrágicas.	Feridas pouco exsudativas (resseca a lesão)	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%, Colocar o alginato em uma proporção menor que a lesão, pois ele se expande, deve ser retirado com irrigação de soro fisiológico a 0.9%, Pode ser utilizado em associação com outros produtos.

				O curativo deve ser trocado conforme a saturação.
Colagenase	Ação desbridante autolítica.	Aplicação em feridas com tecido necrótico e desvitalizado	Ausência de tecido desvitalizado ou necrosado.	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%, uma fina camada da pomada, com auxílio da gaze. Em tratamento de feridas, utilizar apenas a colagenase pura, mono; para evitar resistência microbiana.
Sulfadiazina de Prata	Bactericida	Queimaduras	Hipersensibilização	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%, com auxílio de gaze. A sulfadiazina associada ao nitrato de cério é contra indicada em casos de grandes áreas de queimadura (25% ou mais) Mulheres grávidas, recém nascidos e prematuros (tóxico)
Hidrogel	Desbridante Autolítico	Aplicação em feridas com apresentação de tecido necrótico e desvitalizado	Ausência de tecido desvitalizado ou necrosado.	Aplicar na ferida após limpeza local com jatos de soro fisiológico a 0.9%, utilizar cobertura secundária datar e só abrir após 72h.

O que observar e anotar sobre as Feridas:

- Localização anatômica
- Aspecto dos Tecidos Adjacentes: Edema, Coloração, Pulso.
- Em caso de dúvida, comparar com o membro não acometido pela ferida.
 - Medidas da Ferida – mensurar em sua extensão e profundidade em centímetros na admissão e semanalmente para observar a evolução do tratamento.
- No caso de haver exposição óssea, prevenir osteomielite.
 - Aspecto e quantidade do exsudato: Seroso, purulento, Sanguinolento, misto.
 - Bordos da ferida: Contração, Maceração, Integridade
 - Tecidos da ferida: Granulação, Esfacelo, Necrose.

Coleta de Material:

A coleta de material, para avaliação de microorganismos nas feridas, deve ser feita com técnica asséptica, após a limpeza da ferida com soro fisiológico 0.9% e, preferencialmente, aspirar o exsudato (se houver coleções fechadas).

Se não for possível, o swab só tem valor se colhido profundamente em tecido limpo (livre de esfacelo e necrose) para não dar falso resultado, ou seja, detectar apenas a colonização da ferida.

O material colhido deve ser encaminhado ao laboratório o mais brevemente possível.